

AGRONEGÓCIO

Brasil Overview

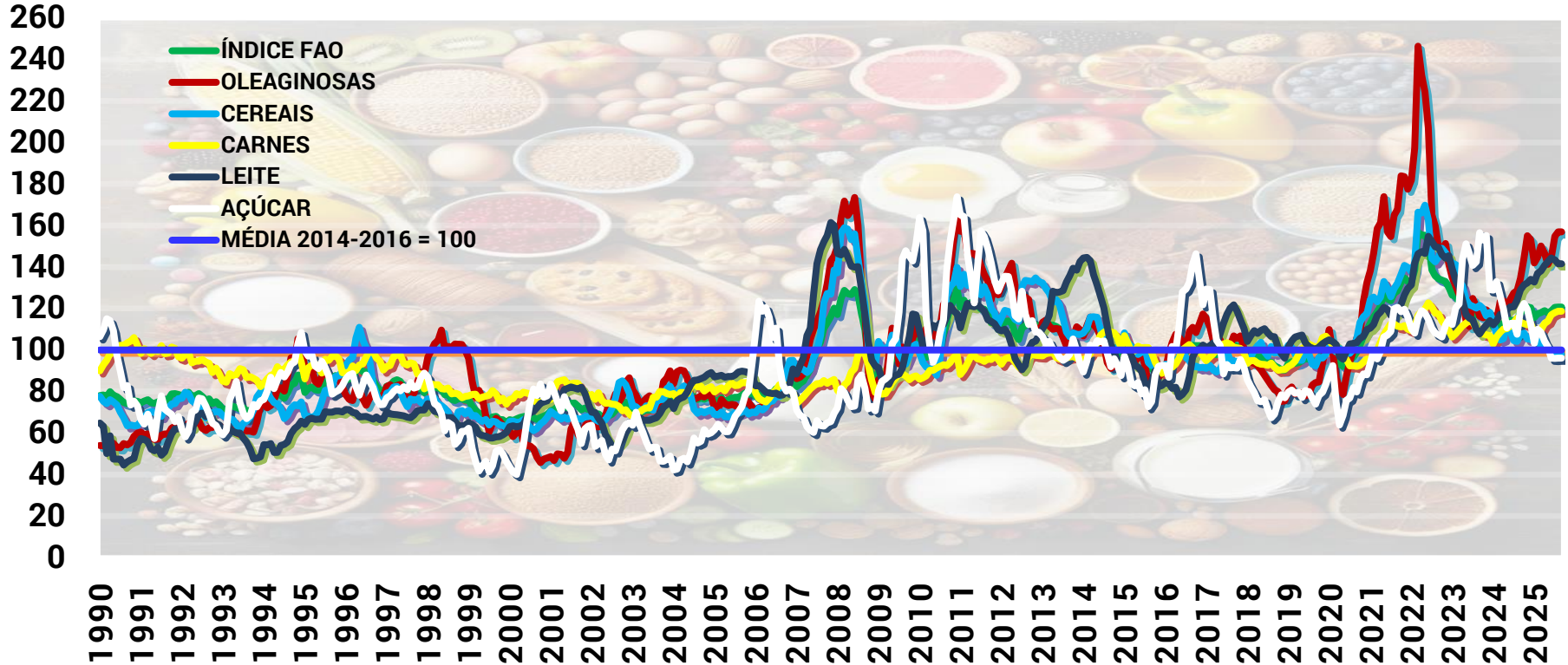


1º de outubro de 2025

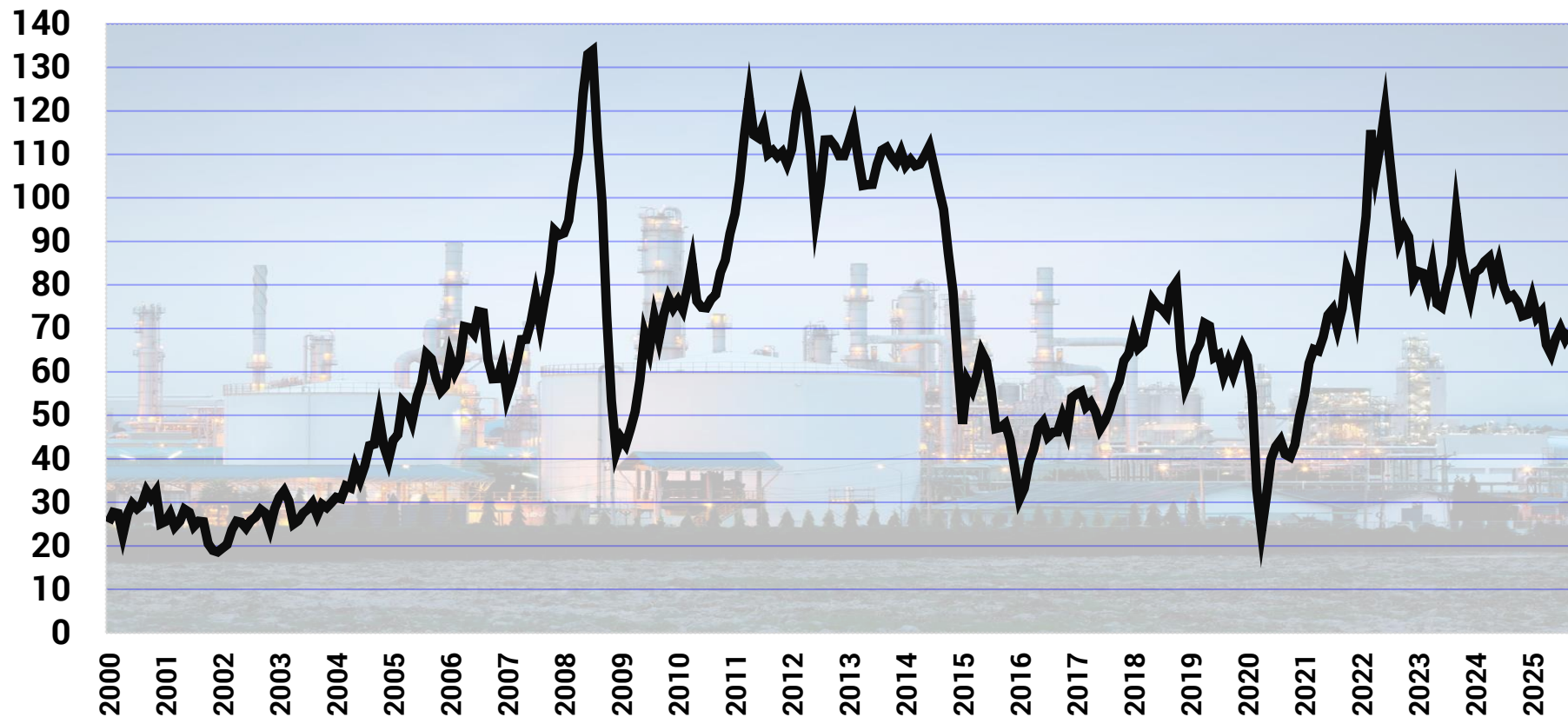


FAO: ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS

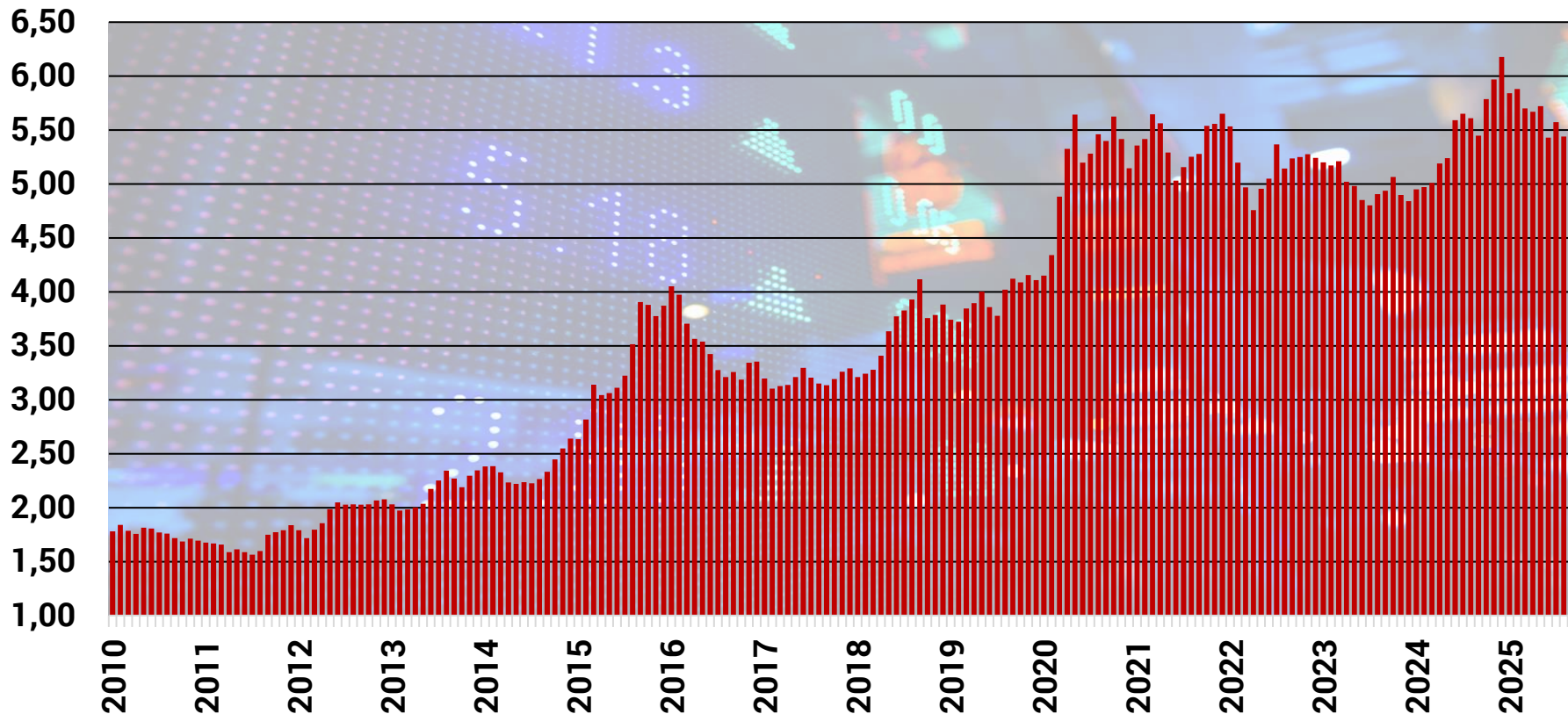
2014-2016=100 - VALORES DEFLACIONADOS



PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS - US\$/BARRIL



TAXA DE CâMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) – MÉDIAS MENSAIS



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES ■ VAR. EM 24 MESES



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

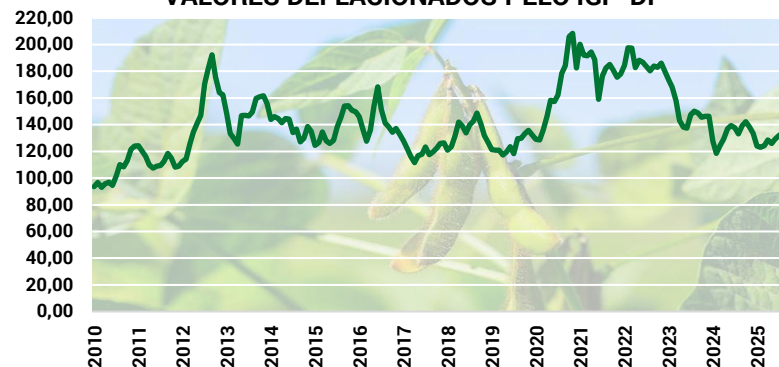
■ VAR. EM 12 MESES ■ VAR. EM 24 MESES



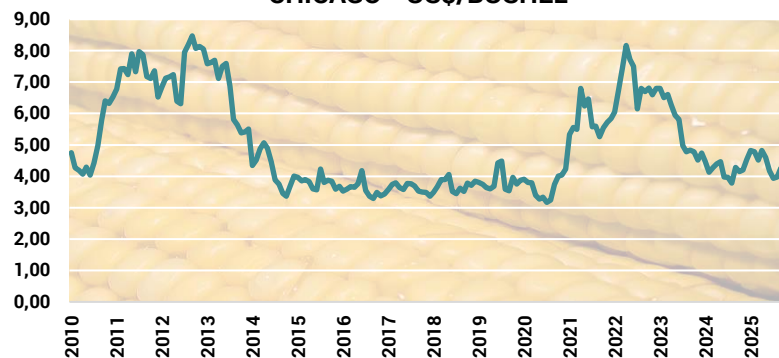
**SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO
US\$/BUSHEL**



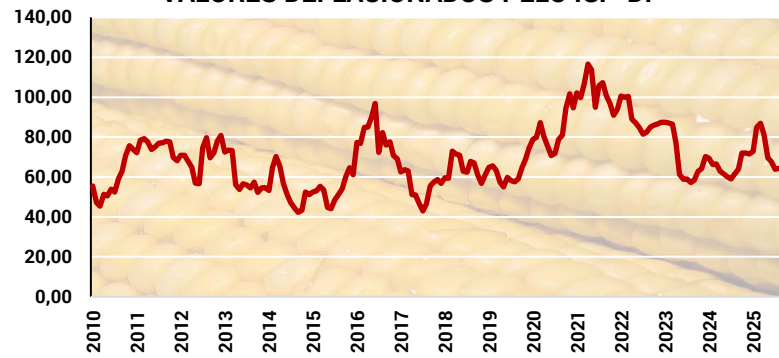
**SOJA: PREÇOS FOB PRODUTOR PR - R\$/60 KG
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI**



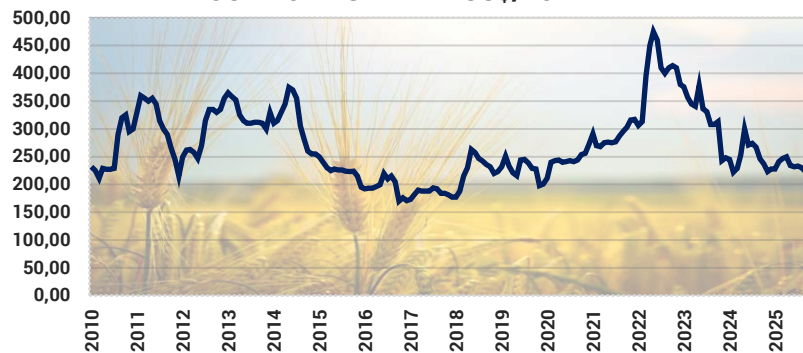
**MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE
CHICAGO - US\$/BUSHEL**



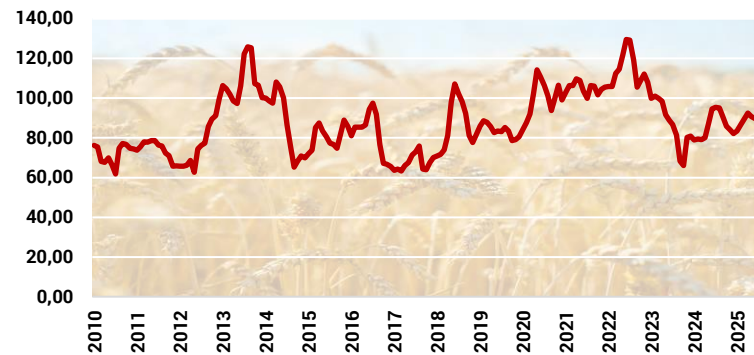
**MILHO: PREÇO CIF SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG
VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI**



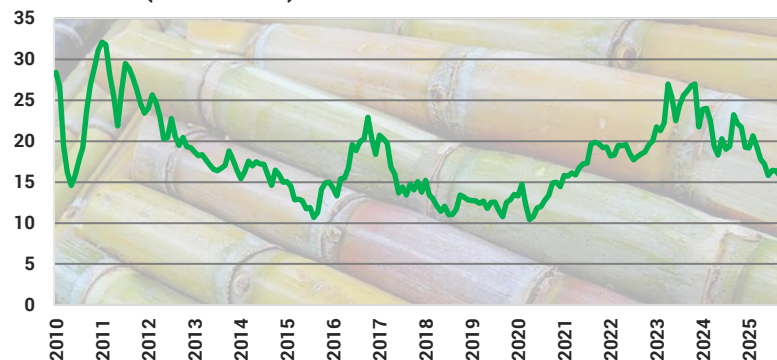
**TRIGO: PREÇOS HARD PANIFICADOR FOB PORTO
ROSARIO ARGENTINA US\$/TONELADA**



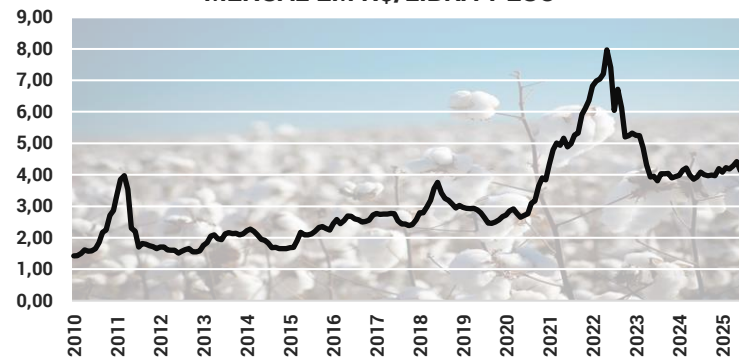
**TRIGO: PREÇO FOB PRODUTOR PR - R\$/SACA 60
KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI**



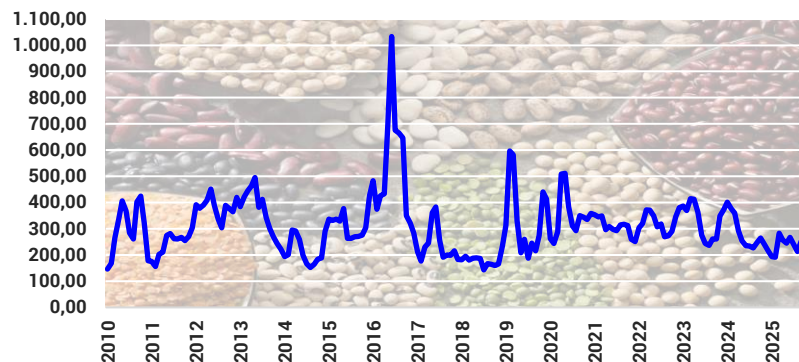
**AÇÚCAR DEMERARA: COTAÇÕES FUTURAS NA ICE
US (NEW YORK) - CENTAVOS DÓLAR/LIBRA-PESO**



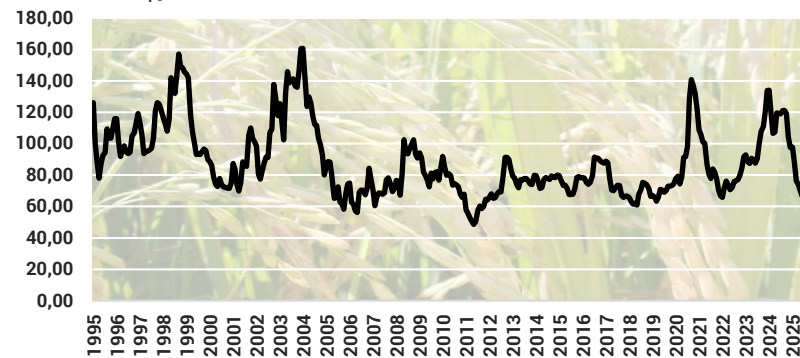
**ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA
MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO**



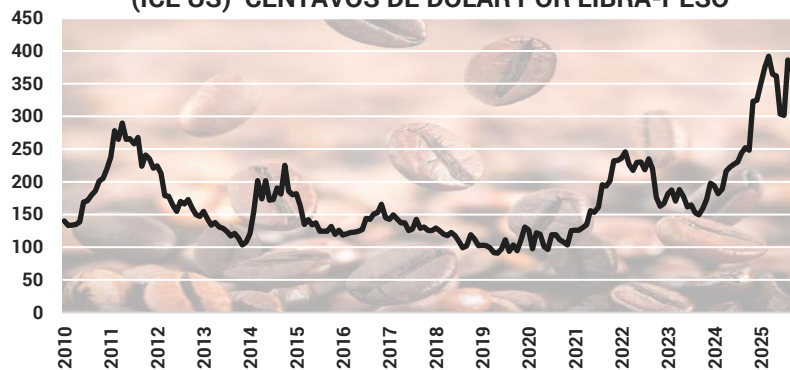
**FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR SP - R\$/ 60
KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI**



**ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB RS - 58% INTEIROS
R\$/50 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI**



**CAFÉ: COTAÇÕES FUTURAS - BOLSA DE NOVA YORK
(ICE US) CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO**



**CAFÉ ARÁBICA: PREÇOS FOB PRODUTOR MG
R\$/60 KG - VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI**



COMMODITY PRICES OVERVIEW - DOMESTIC AND INTERNATIONAL

POSITIONS IN 30/09/2025

COMMODITY		DOMESTIC PRICES				INTERNATIONAL PRICES			
		UNIT	CURRENT	LAST 30 DAYS (%)	LAST 12 MONTHS (%)	UNIT	CURRENT	LAST 30 DAYS (%)	LAST 12 MONTHS (%)
EXCHANGE RATE		R\$/US\$	5,34	-1,8%	-2,0%				
SOYBEAN		R\$/60 KG	128,29	-4,2%	-6,1%	US\$/BU	10,12	-2,4%	-3,2%
CORN		R\$/60 KG	64,36	0,0%	2,8%	US\$/BU	4,26	7,0%	-0,6%
WHEAT		R\$/60 KG	76,68	-9,3%	-13,7%	US\$/TON	223,00	-3,0%	-9,3%
RICE		R\$/50 KG	60,94	-9,4%	-48,7%	US\$/TON	365,00	-1,4%	-34,2%
COTTON		¢/POUND	3,64	-6,3%	-8,3%	¢/POUND	66,28	1,6%	-8,9%
SUGAR		R\$/50 KG	118,44	-0,3%	-16,1%	¢/POUND	15,76	-3,7%	-32,2%
COFFEE		R\$/60 KG	2.121,88	-9,0%	44,1%	¢/POUND	371,35	-3,8%	47,3%

Source: Cogo Intelligence in Agribusiness

INDICADORES DE PREÇOS E BREAK EVEN POR CULTURAS NO BRASIL

SAFRAS 2025/2026

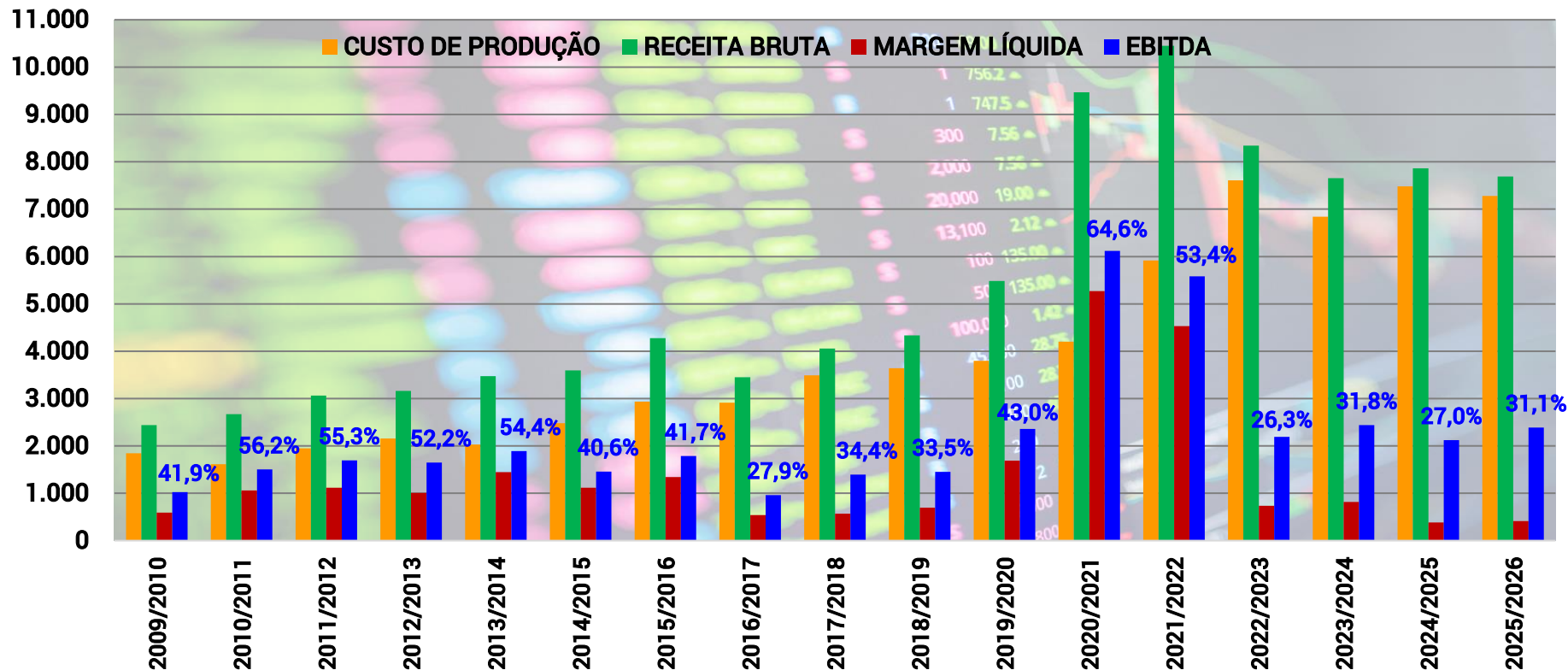
Cultura/ Região	Unidade	Preço Safrá Anterior	Preço Atual * set/25	Preço Futuro ** Safrá 2025/2026		Ponto de Equilíbrio	Produtividade por ha - Break Even	
						Break Even	Unidade	Break Even
Soja Cerrado	US\$/saca 60 Kg	19,82	22,00	19,88	●	17,34	sacas 60 Kg	57
Soja Sul/Sudeste	US\$/saca 60 Kg	22,80	24,02	22,55	●	14,09	sacas 60 Kg	41
Milho 1ª safra	US\$/saca 60 Kg	12,85	11,24	12,11	●	11,19	sacas 60 Kg	148
Milho 2ª safra	US\$/saca 60 Kg	11,22	8,80	8,67	●	7,87	sacas 60 Kg	96
Trigo	US\$/saca 60 Kg	15,52	14,36	15,98	●	14,25	sacas 60 Kg	56
Algodão	Cents/libra-peso	73,29	68,12	71,00	●	64,10	Kg pluma	1.670
Feijão	R\$/saca 60 Kg	247,21	253,09	256,50	●	187,45	sacas 60 Kg	26
Cana	R\$/tonelada	144,40	154,86	141,29	●	57,69	toneladas cana	35
Etanol hidratado	US\$/litro FOB usina	0,48	0,51	0,45	●	0,45	toneladas cana	85
Açúcar	Cents/libra-peso	18,85	15,76	19,00	●	17,00	toneladas cana	76
Café arábica	US\$/saca 60 Kg	429,60	397,36	329,91	●	151,16	sacas 60 Kg	14
Batata	R\$/saca 50 Kg	148,04	62,73	80,00	●	76,30	sacas 50 Kg	715
Tomate de mesa	R\$/caixa 20 Kg	76,57	84,55	65,00	●	26,00	caixas 20 Kg	1.920
Tomate indústria	R\$/tonelada	292,54	282,50	285,00	●	271,09	toneladas	86

* Dólar referência para os cálculos do mês em curso: 5,40

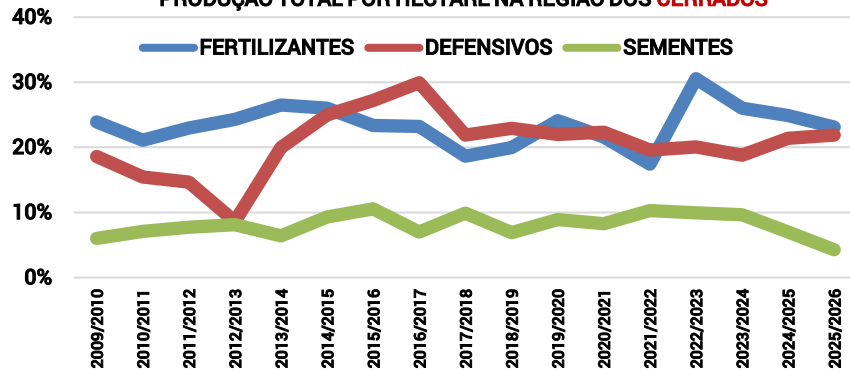
** Dólar referência para os cálculos de preços futuros e break even: 5,60

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

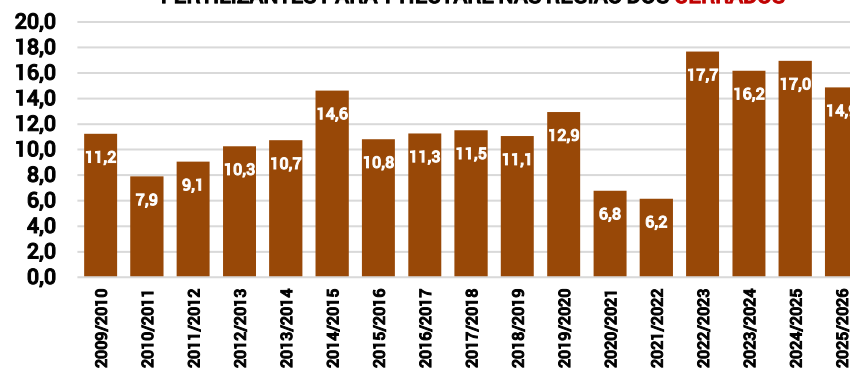
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) – MÉDIO NORTE/MT



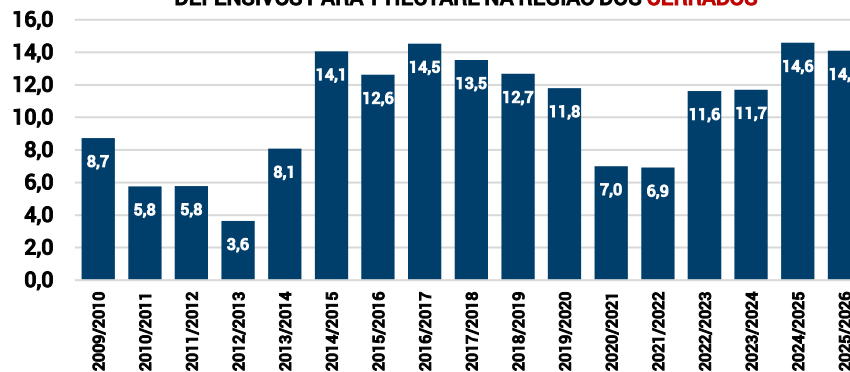
SOJA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



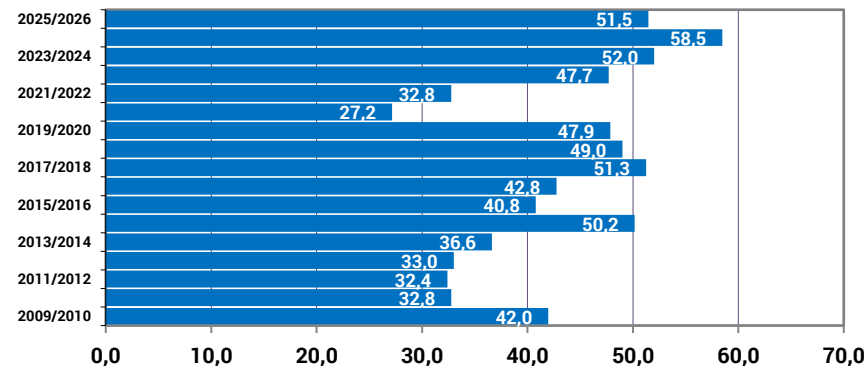
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÃO DOS CERRADOS



SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



SOJA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO





SOJA



Os preços do complexo soja estão sustentados no mercado brasileiro, com as demandas aquecidas para exportação e para esmagamento. A participação do óleo de soja no “crush margin” alcançou o recorde de 50,3%, superando a parcela do farelo, que caiu para 49,7%.

A demanda por óleo de soja, sobretudo para a produção de biodiesel, segue em expansão tanto no Brasil quanto nos EUA, contexto que vem sustentando os valores do derivado nos últimos meses. O recente enfraquecimento nos preços internos decorre da entrada da safra 2025/2026 dos EUA e à isenção temporária das retenciones na Argentina, que pressionaram os prêmios e as cotações no Brasil e nos EUA.



MILHO



Os preços do milho sofreram leves baixas, com a retração de demandantes, que indicam ter estoques para consumo imediato, efetuando somente compras pontuais. Nos portos, as valorizações externas dão suporte aos preços, mas a patamares abaixo do esperado pelos ofertantes.

Os embarques estão mais intensos nas últimas semanas, mas ainda precisam ganhar mais ritmo para conseguir absorver o grande volume colhido na 2ª safra. O Brasil tem um excedente elevado em 2025, enquanto cenário global indica oferta elevada nos outros produtores mundiais, EUA e Argentina, o que pode deixar as cotações nos portos nacionais menos atrativas.



ARROZ



Os preços do arroz em casca seguem em queda, recuando para a média de R\$ 61,08 por saco de 50 Kg, para o produto com 58% de grãos inteiros, pagamento à vista, atingindo o menor valor desde junho de 2020. A pressão está atrelada à baixa liquidez e à menor paridade de exportação, influenciada pela desvalorização do dólar frente ao Real e às quedas das cotações globais.

Nos últimos dias, parte dos agentes tem optado por se retirar temporariamente do mercado, aguardando maior estabilidade. Aqueles que seguem ativos realizam operações pontuais. Desmotivados pelo forte recuo nas cotações, os produtores já sinalizaram diminuir consideravelmente a área de arroz na safra 2025/2026.



TRIGO



Os preços do trigo estão em baixa no mercado interno, diante da colheita da nova safra no Brasil e o aumento da disponibilidade interna do grão. Além desse cenário, as desvalorizações externa e do dólar reforçam o movimento de queda na cotação interna do trigo.

No Paraná, os preços no mercado de lotes giram entre R\$ 1.250 e R\$ 1.280 a tonelada e, no Rio Grande do Sul, entre R\$ 1.200 e R\$ 1.230. Para a safra nova, os compradores indicam R\$ 1.180 por tonelada CIF, para entrega no porto entre novembro e dezembro e pagamento no início de janeiro de 2026. Os moinhos indicam R\$ 1.100 por tonelada FOB, para retirada entre outubro e novembro e pagamento em 30 de novembro.



FEIJÃO



As cotações do feijão carioca de notas 9,0/10,0, FOB produtor, estão oscilando entre R\$ 230 e R\$ 260 por saca de 60 Kg, ante entre R\$ 210 a R\$ 225 em setembro. Já as cotações do feijão preto tipo 1, FOB produtor, estão girando entre R\$ 140 e R\$ 165 por saca de 60 Kg, ante entre R\$ 118 e R\$ 132 em setembro de 2025.

Os preços dos feijões carioca e preto estão em alta generalizada, com a procura aquecida pelo carioca e posição firme de produtores, que buscam negociar novos lotes a valores maiores. Além disso, a oferta de grãos com padrão superior está menor. No caso do feijão preto do tipo 1, o mercado é sustentado pela necessidade de demandantes de repor estoques em plena entressafra.



ALGODÃO



Os preços internos e externos do algodão seguem deprimidos, operando entre 66 e 69 centavos de dólar por libra-peso há várias semanas, diante de um mercado pouco comprador, tanto no Brasil quanto no exterior. Do lado das exportações, além da queda de preços na Bolsa de Nova York, o recuo do dólar ante o Real nos últimos dias desestimula os embarques.

A grande safra brasileira da fibra que acabou de ser colhida e atingiu 4 milhões de toneladas em 2024/2025 contribui para a pressão sobre os preços. Essa combinação de fatores (dólar baixo, safra robusta e demanda fraca) tem provocado o menor nível de preço no mercado interno dos últimos dois anos.



CAFÉ



O Indicador CEPEA do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto em SP, está cotado a R\$ 2.134 por saca de 60 Kg, com recuo de 8,1% nos últimos 30 dias. A pressão vem da expectativa de chuvas mais expressivas nas regiões produtoras do Brasil, da realização de lucros e da liquidação de posições de compra na Bolsa de Nova York, após fortes altas e a possibilidade de que as tarifas dos Estados Unidos sobre o café sejam retiradas.

O Indicador CEPEA do robusta tipo 6, peneira 13 acima, à vista, a retirar no ES, está cotado a R\$ 1.313 por saca de 60 Kg, com recuo de 14,4% nos últimos 30 dias. O clima favorável também para as áreas de robusta e as quedas do arábica pressionam as cotações internas.



AÇÚCAR



Em New York (ICE US), os contratos do açúcar para vencimentos em 2025/2026 oscilam entre 15,84 centavos e 16,45 centavos de dólar por libra-peso, com o mercado global caminhando para registrar um superávit na safra 2025/2026 (outubro a setembro). O aumento da oferta virá principalmente de Brasil, Índia e Tailândia.

No mercado interno, apesar da demanda estável, os preços estão sustentados. A entrega de açúcar para atender aos contratos internos e de exportação mantém baixa a disponibilidade do produto no spot, dando suporte para o avanço dos preços para o cristal na pronta-entrega. As vendas de açúcar no mercado spot remuneraram 9,9% a mais que as vendas externas.



+55 51 32481117

+55 51 999867666

Cogo Inteligência em Agronegócio

Conta do WhatsApp Business



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



@cogointeligencia

